



RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUIÇÃO
Faculdade de Agudos

MANTENEDORA
Centro de Ensino Superior de Agudos

AGUDOS/SP
2014

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Diretora: Esp. Lúcia Helena Aravéchia de Oliveira

Vice-diretora: Ms. Fabiana Xavier Vieira Zanella

Coordenador do Curso de Engenharia de Produção: Ms. Rodrigo Fantini

Coordenadora do Curso de Administração: Ms. Marta Regina Garcia Cafeo

Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis: Ms. Marta Regina Garcia Cafeo

Coordenadora do Curso de Logística: Ms. Bruna Andrade Machado

Coordenadora do Curso de Pedagogia: Ms. Fabiana Xavier Vieira Zanella

Coordenadora do Curso de Recursos Humanos: Esp. Marcio Luiz Codogno

Representante do Corpo Técnico Administrativo: Cacilda Corrêa da Silva Bragiato

Representante do Corpo Discente: Henrique Pigoli Neto

Representante da Sociedade Civil Organizada: Esp. Altair Francisco Silva

Presidente da CPA: Ms. Bruna Andrade Machado

INTRODUÇÃO

Em busca de uma melhoria contínua no processo de avaliação de seu desempenho, bem como ao cumprimento das regras instituídas pelo Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos, a Faculdade de Agudos (FAAG) submete-se aos processos de avaliação visando obter uma melhor performance educacional, sejam elas em: ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

Na qualidade de um processo de atribuição de valor, a atividade de avaliação – em todas as suas modalidades e, portanto, também o processo de auto-avaliação – supõe exame apurado de uma dada realidade, a partir de parâmetros de julgamento derivados dos objetivos, que orientam a constituição, desenvolvimento ou produto das ações dessa mesma realidade. Supõe, igualmente, racionalidade dos meios e utilização de aferições quantitativas.

Para isso, o processo de auto-avaliação institucional da Faculdade de Agudos (FAAG) baseia-se nos princípios que são fundamentados na(o):

- **conscientização e sensibilização** de toda a comunidade acadêmica acerca da necessidade de avaliação;
- **envolvimento direto** dos segmentos da comunidade acadêmica no planejamento, na execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional; e

Com base nesses princípios, a autoavaliação institucional da Faculdade de Agudos (FAAG) visa descrever, compreender, interpretar e sugerir propostas que permitam rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e institucional como um todo da faculdade, bem como promover a permanente melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas de forma muito mais abrangente e completa.

Destacam-se também os seguintes objetivos específicos vinculados ao processo bianual de auto-avaliação institucional desenvolvido na faculdade:

- **impulsionar um processo criativo de autocrítica da instituição**, como evidência da vontade política de auto-avaliar-se para garantir a qualidade da ação acadêmica e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade;
- **conhecer**, numa atitude diagnóstica, como se realizam e se inter-relacionam na instituição as tarefas acadêmicas em suas dimensões de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão e administração;
- **estabelecer compromissos com a sociedade**, explicando as diretrizes de um projeto pedagógico e os fundamentos de um programa sistemático e participativo de avaliação, que permita o constante reordenamento, consolidação e/ou reformulação das ações da instituição, mediante diferentes formas de divulgação dos resultados da avaliação e das ações dela decorrentes;

- **repensar objetivos**, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma instituição mais consentânea com o momento histórico em que se insere, capaz de responder às modificações estruturais da sociedade;

- **estudar, propor e implementar melhorias** e mudanças das atividades acadêmicas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, contribuindo para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes e condizentes com a realidade local e temporal.

A autoavaliação institucional pretende desenvolver instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação das funções e atividade de apoio técnico e administrativo, com o objetivo de subsidiar o processo de desenvolvimento institucional e o estabelecimento de políticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento da missão da Faculdade de Agudos (FAAG), por intermédio do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A proposta de avaliar, portanto, está ligada diretamente a qualidade, como processo de identificação de *pontos fortes* e *pontos fracos*, para fortalecer, consolidar e ampliar aqueles e corrigir os pontos que ainda são apresentados como passíveis de melhorias dentro do processo como um todo.

1. MÉTODO

A autoavaliação é realizada semestralmente e seus resultados apresentados de maneira bienal. Na avaliação bienal são envolvidos todos os serviços prestados pela Faculdade de Agudos (FAAG), nas atividades-meio (apoio técnico, operacional e administrativo) e também nas atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão).

Os formulários foram aplicados durante o período de aulas para obter a maior participação possível dos alunos. No formulário dos alunos foram utilizadas respostas de 1 a 5 que representavam as seguintes opiniões:

- (1) indica que não há resposta ou o item não se aplica à situação
- (2) indica que você avalia o item como RUIM
- (3) indica que você avalia o item como REGULAR
- (4) indica que você avalia o item como BOM
- (5) indica que você avalia o item como ÓTIMO

Todos os dados colhidos no levantamento foram encaminhados para um banco de dados específico, de maneira que facilitasse o trabalho e ao mesmo tempo a sua aplicabilidade em softwares estatísticos. Para o tratamento estatístico foi utilizado o Microsoft Excel.

De posse dos dados tabulados, foram efetuados estudos sobre cada um dos elementos avaliados. Os estudos descritivos foram transformados em tabelas e gráficos que apresentam a distribuição do percentual médio de respostas entre cada um dos itens avaliados.

2. RESULTADOS OBTIDOS

Em geral as avaliações foram positivas superando, em sua maioria o nível mínimo aceitável (3,5).

A seguir são apresentados os resultados obtidos em cada seção da avaliação e ações que serão desenvolvidas para melhorar os itens mais prejudicados.

2.1. CORPO DOCENTE

A primeira fase da avaliação refere-se a análise dos docentes. A Tabela 1 apresenta a média geral de cada questão.

Tabela 1 - Questões e médias gerais dos docentes da instituição segundo avaliação discente

P01	O professor apresentou o plano de ensino da disciplina no início do curso	4,82
P02	O professor cumpriu o programa e atingiu os objetivos do semestre	4,60
P03	O professor possui domínio, conhecimento e experiência para expor o conteúdo da disciplina	4,64
P04	O professor estimula a busca de experiências externas e aproveita o conhecimento da classe em suas aulas	4,49
P05	O professor diversificou a metodologia nas aulas e nas avaliações durante o curso	4,41
P06	O professor ensinou e realizou avaliações coerentes com os assuntos apresentados	4,61
P07	Os conteúdos ensinados têm aplicabilidade no campo profissional	4,60
P08	O professor mostra-se disposto a resolver dúvidas ou pendências em aula ou fora dela	4,62
P09	O professor é pontual e respeita os horários estabelecidos pela faculdade	4,76
P10	O professor procura discutir a avaliação, analisando seus resultados	4,58
P11	O professor estabelece bom relacionamento acadêmico com os alunos	4,63
P12	Há integração desta disciplina com as demais do curso	4,50
P13	A bibliografia da disciplina é compatível com os objetivos e o que foi apresentado no semestre	4,62
P14	Você considera esta disciplina importante para sua formação	4,74

Nota-se que as médias apresentadas foram bastante positivas, obtendo sua menor pontuação no quesito P05 (o professor diversificou a metodologia nas aulas e nas avaliações durante o curso). Esse quesito será tratado pelos próprios coordenadores junto a cada professor para que eles revejam sua dinâmica de aulas e possam proporcionar um ambiente cada vez mais motivador.

Cabe ressaltar que as avaliações são encaminhadas/entregues a cada docente para que esses possam conhecer as críticas que lhes são direcionadas e assim tomar atitudes que promovam sua melhoria.

Após a avaliação dos docentes, foi realizada avaliação da Infraestrutura da instituição.

2.2. INFRAESTRUTURA

O Gráfico 1 apresenta os resultados obtidos sobre a infraestrutura da instituição.

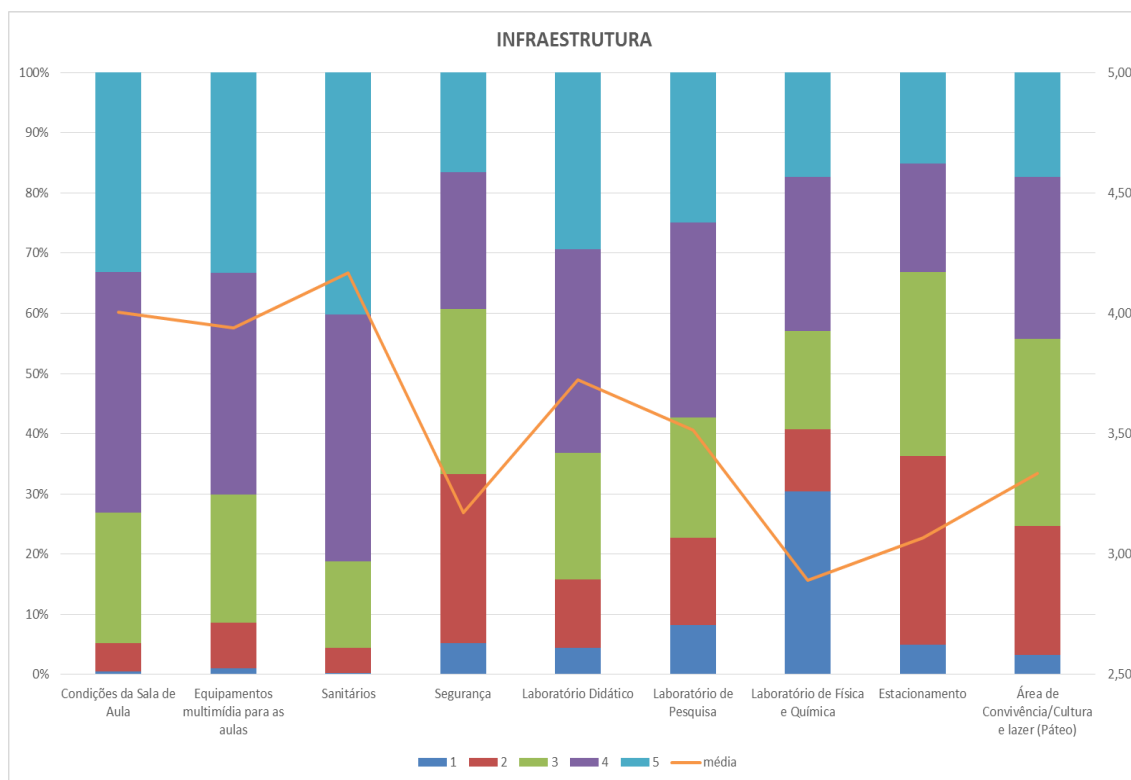


Gráfico 1 - Médias gerais e percentual de notas apresentadas no quesito Infraestrutura

Os quesitos: **Laboratório de Física e Química, Estacionamento e Segurança** foram criticados, o primeiro pelo pouco uso, já que as grades curriculares possuem um número mínimo de disciplinas relacionados, por possuírem foco em gestão, o segundo, pela falta de demarcação das vagas, enquanto o terceiro pela ausência de controle de entrada e saída de pedestres e automóveis.

No que se refere aos laboratórios, não há a previsão de aumentar a carga de disciplinas direcionadas a estes. No entanto, os professores de disciplinas correlatas serão estimulados a realizar experimentos, complementando a diversificação de metodologias nas disciplinas.

Já, no âmbito do estacionamento e segurança, com a ampliação do prédio e a construção de uma nova área de entrada e saída, será implantado sistema de controle bem como a demarcação das vagas, previsão para o primeiro semestre letivo de 2015.

Seguindo as avaliações, passa-se à biblioteca.

2.3. BIBLIOTECA

Com médias superiores a 3,5 (Figura 2) deve-se atentar, principalmente aos terminais de consulta que são considerados obsoletos. Como resposta, foram adquiridos 12 novos terminais.

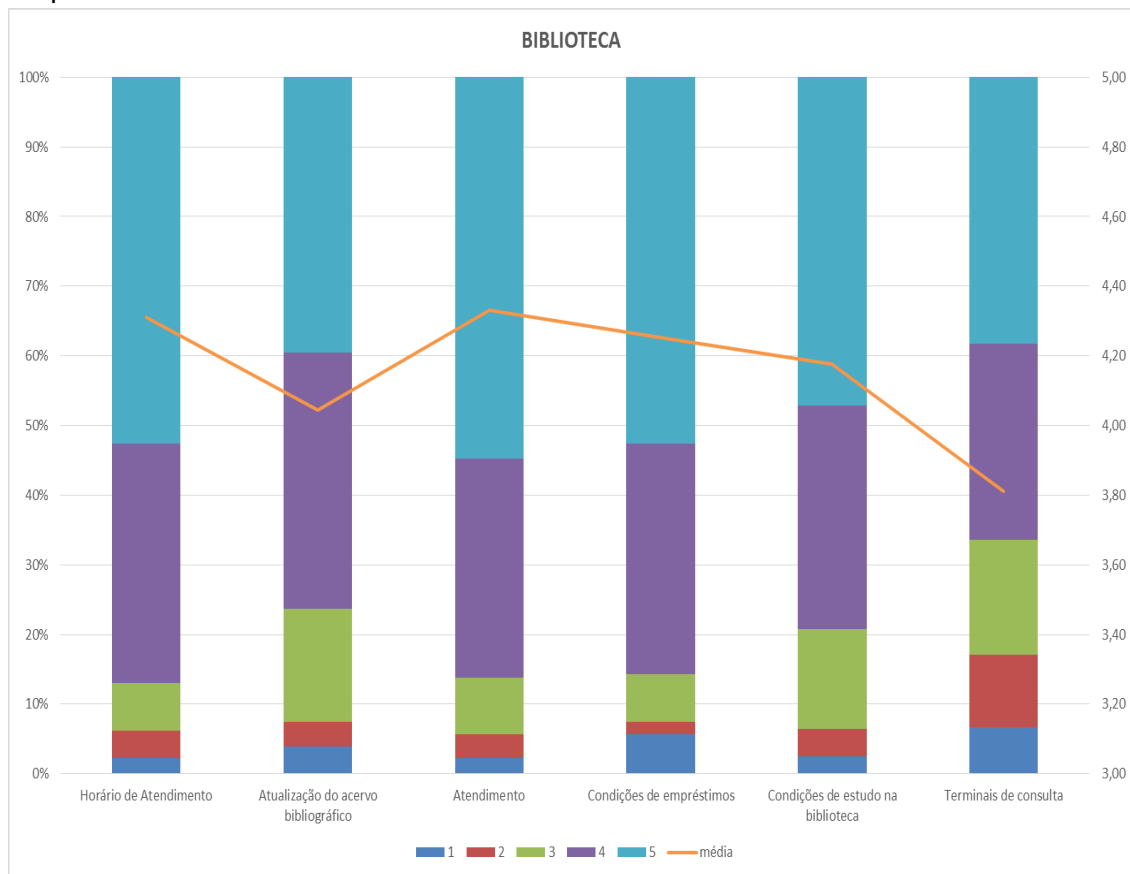


Gráfico 2 - Médias gerais e percentual de notas apresentadas no quesito Biblioteca

2.4. SECRETARIA

O gráfico a seguir (Gráfico 3) apresenta as médias das avaliações da secretaria.

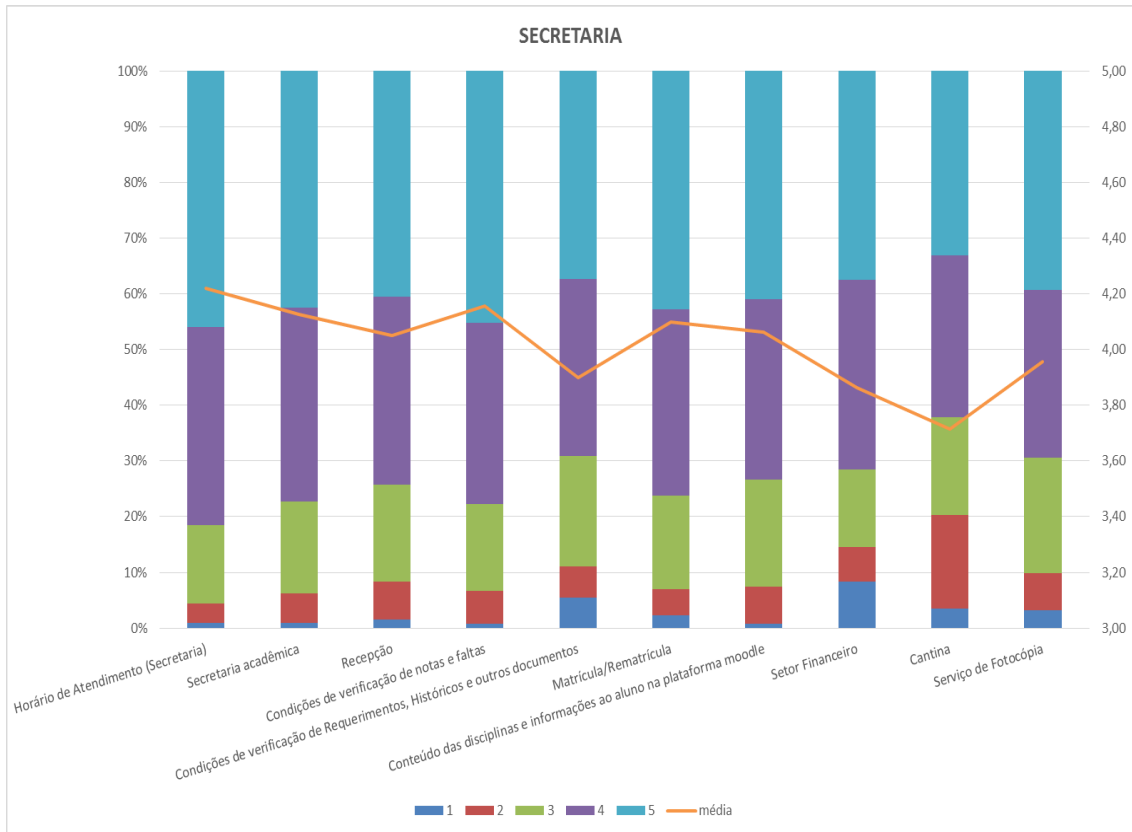


Gráfico 3 - Médias gerais e percentual de notas apresentadas no quesito Secretaria

No quesito secretaria, também são analisados os serviços prestados pela cantina e setor de fotocópia, os quais apresentaram, as menores médias junto às condições de verificação de requerimentos.

Os pontos críticos foram encaminhados aos devidos setores (que são terceirizados) para que estes tomem as devidas providências. Solicitado plano de melhorias para os pontos críticos apontados.

Quanto aos requerimentos, estuda-se uma forma de agilizar o processo e a consulta através de maior integração com acessos virtuais.

2.5. COMUNICAÇÃO

A comunicação obteve médias satisfatórias (Gráfico 4), mas que deverão ser fortalecidas. Nota-se que embora muitos processos existam, a falta de divulgação mais intensa traz aos alunos uma menor percepção.

Um ponto observado, é que os alunos identificaram a comunicação externa (em jornais) como deficiente, quando na realidade existe um trabalho intenso em algumas mídias impressas locais e regionais.

Desta forma, buscar-se-á tornar essas médias mais acessíveis a todos os membros desta instituição.

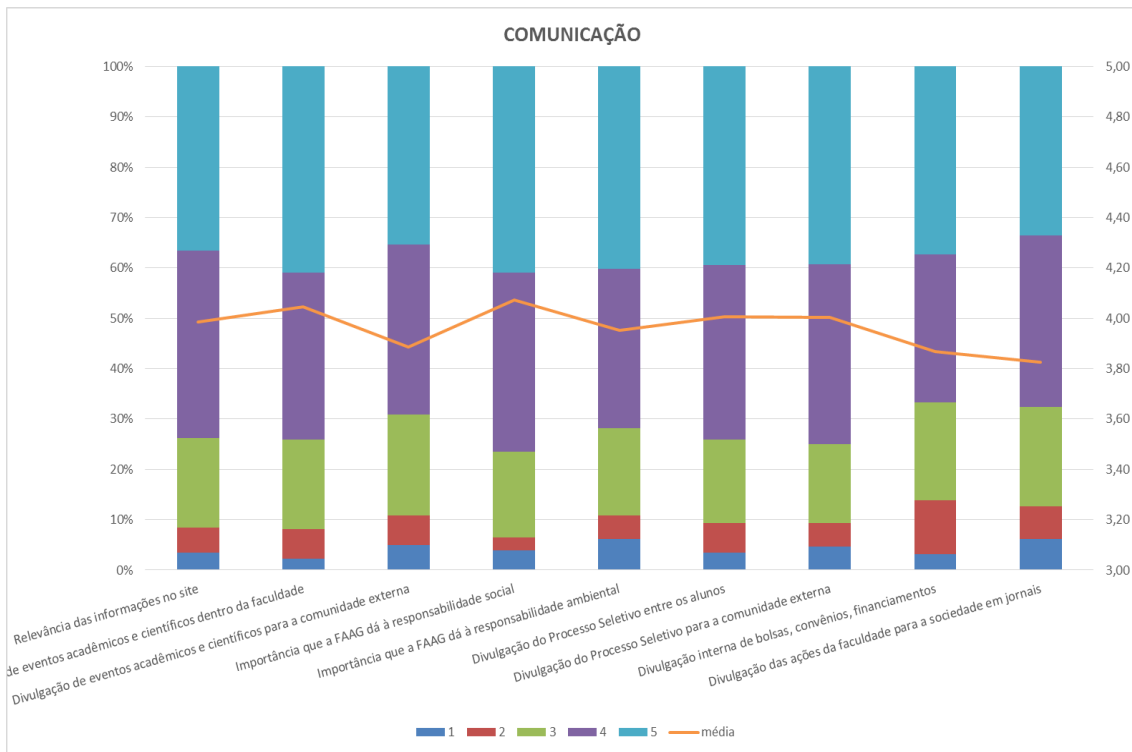


Gráfico 4 - Médias gerais e percentual de notas apresentadas no quesito Comunicação

2.6. COORDENAÇÃO

Como ponto frágil da coordenação, refere-se a percepção de uma baixa participação dos alunos nas decisões relacionadas ao curso (Gráfico 5).

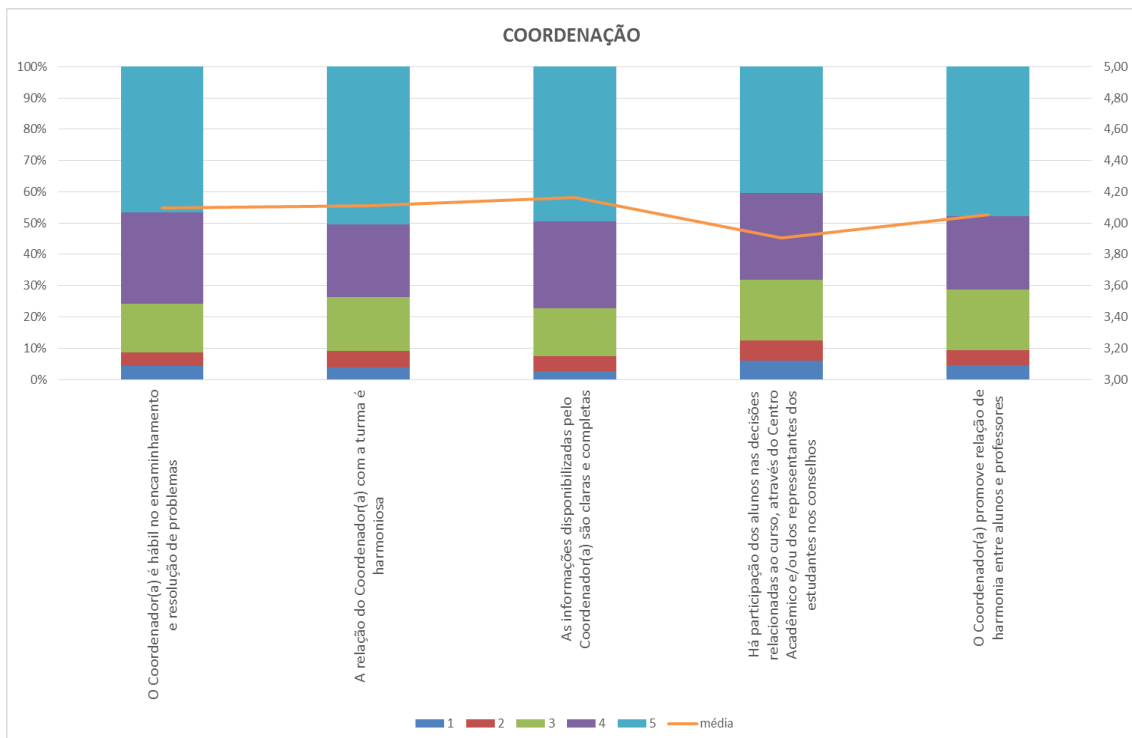


Gráfico 5 - Médias gerais e percentual de notas apresentadas no quesito Coordenação

A coordenação, no entanto, vem buscando ampliar essa participação não apenas através dos conselhos, órgãos colegiados, como também através de reuniões periódicas com os alunos.

Ocorre que ainda é baixa a adesão destes por conta, principalmente, da indisponibilidade de horários. A coordenação vem buscando dias e horários mais convenientes, além de estimular o desenvolvimento/criação de centros acadêmicos, bem como eleger representantes de curso.

2.7. DIREÇÃO

Com médias também satisfatórias, a direção nota uma dificuldade na divulgação do regimento interno, conforme Gráfico 6. Desta forma, o mesmo será disponibilizado na plataforma para que o acesso possa ser feito a todo e qualquer momento pelos alunos da instituição.

Uma cópia do regimento também deverá ser disponibilizada junto à recepção para consulta de todo e qualquer interessado.

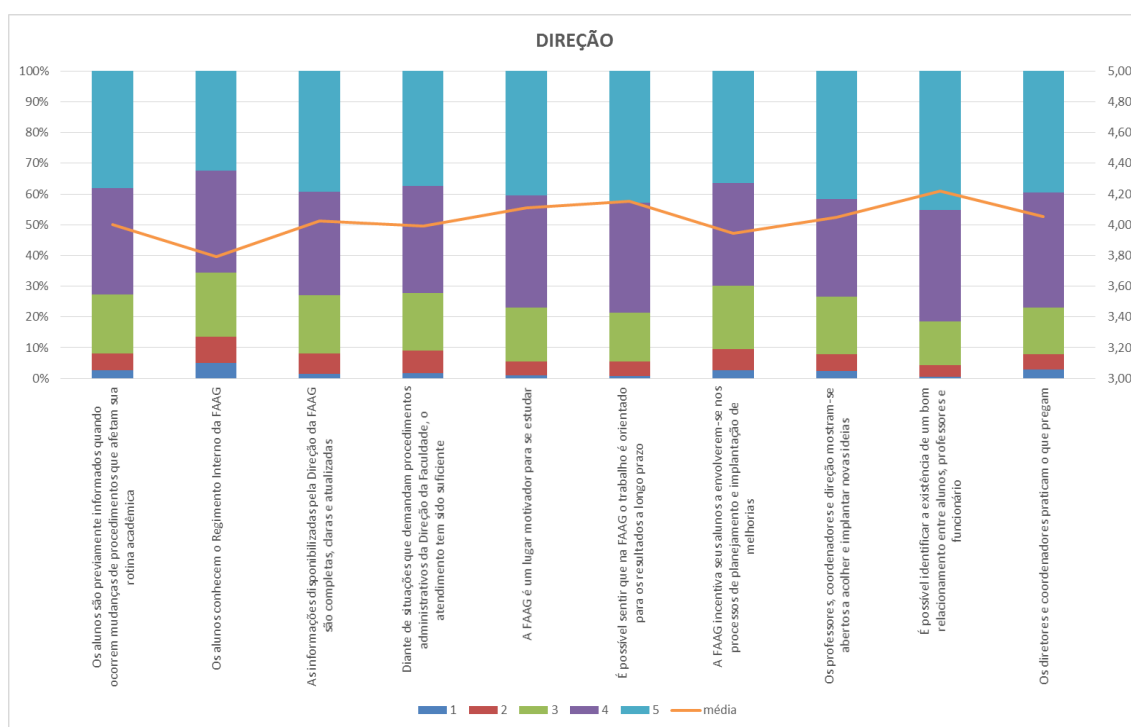


Gráfico 6 - Médias gerais e percentual de notas apresentadas no quesito Direção

2.8. CURSO

Com relação aos cursos oferecidos, nota-se uma preocupação com a realização dos estágios supervisionados (Gráfico 7), uma vez que a maioria dos alunos já desenvolvem atividades em suas áreas de formação.

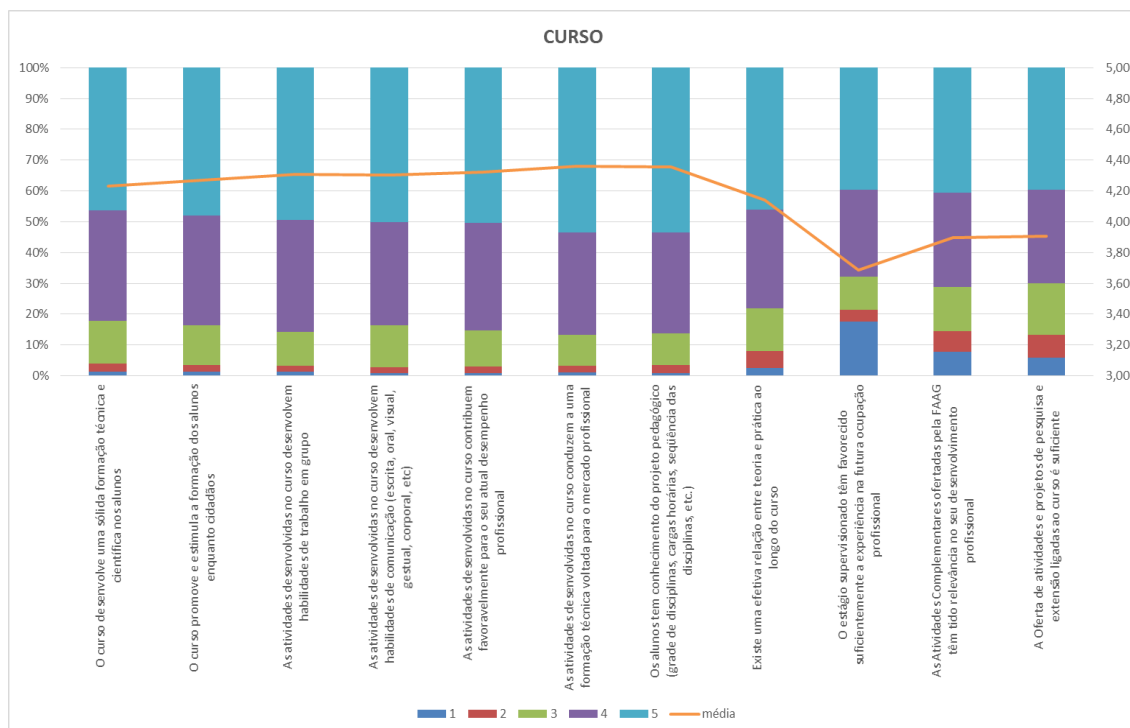


Gráfico 7 - Médias gerais e percentual de notas apresentadas no quesito Curso

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional do 1º semestre de 2014 contou com a participação de 407 alunos (os quais representam mais de 80% dos alunos matriculados no período). Estes realizaram uma avaliação coerente e bastante crítica, apresentando sugestões e observações a suas avaliações.

Pode-se dizer que foi realizada com bastante sucesso e transparência (os alunos foram conscientizados do total anonimato e puderam realiza-la de maneira imparcial e colaborativa).

Os resultados da Avaliação Institucional de forma geral vão ao encontro dos valores, que fazem parte da visão da instituição e da filosofia de formar não apenas profissionais, mas também cidadãos críticos e socialmente engajados, em um ambiente dinâmico de pesquisa e criação.

Conclui-se assim, que o sistema de avaliação adotado é muito rico e realmente auxilia as instituições a avançarem no que tange ao melhor ensino e educação superior no Brasil.